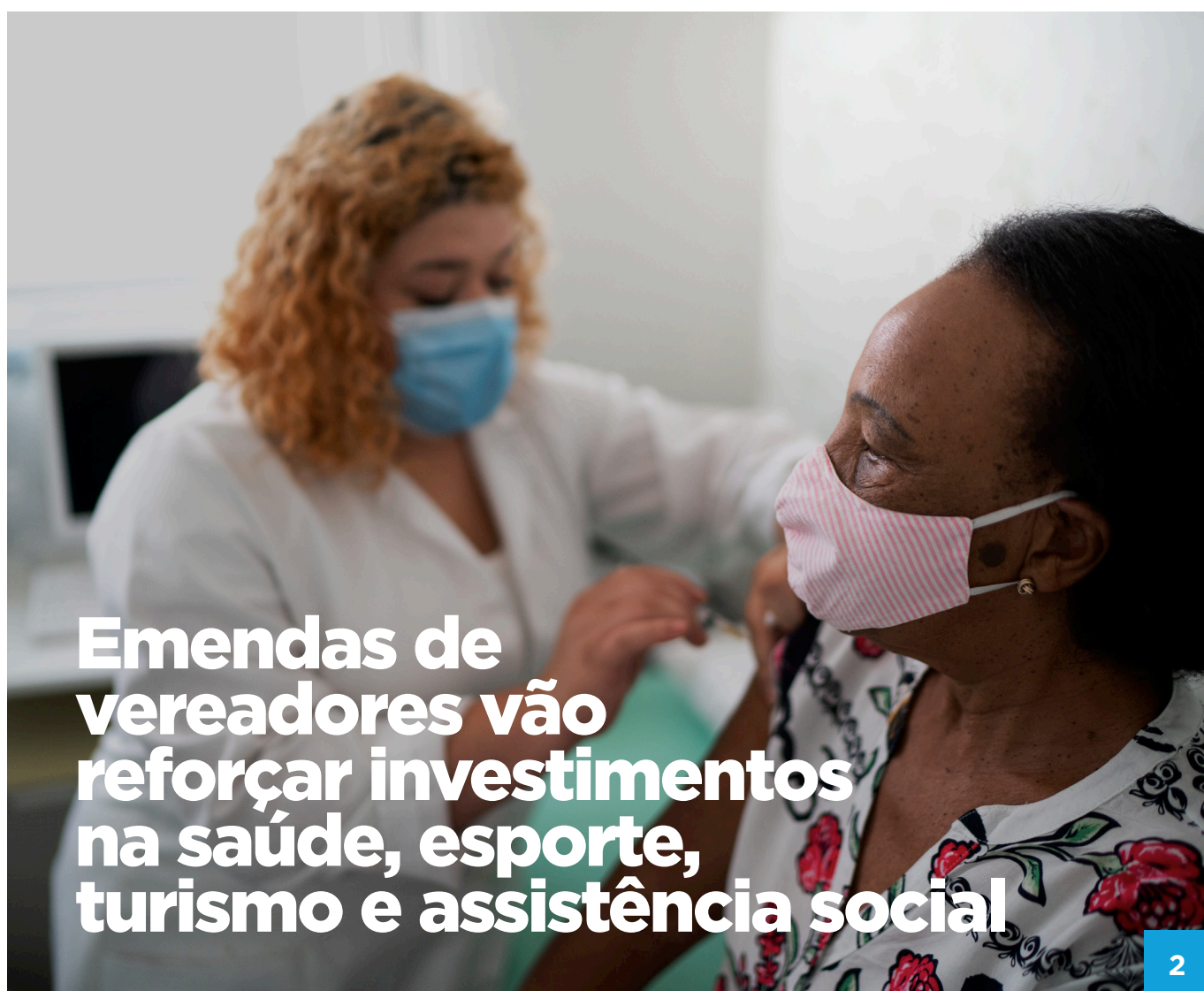




Câmara de

FOZ

Informativo da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu



Emendas de vereadores vão reforçar investimentos na saúde, esporte, turismo e assistência social

2

Vereadores se somam à luta de educadores sociais

4

Microempresas terão prioridade nas contratações do Poder Público

5

Incentivo ao primeiro emprego é destaque em projetos

6

Mais investimentos

Emendas de vereadores vão reforçar investimentos na saúde, esporte, turismo e assistência social



Neste ano, o Poder Executivo terá o reforço das emendas impositivas propostas por vereadores. Isso significa um maior investimento no caixa municipal para investimentos na saúde, esporte, turismo, assistência social, entre outras áreas.

Casa vereador remanejou R\$ 895.035,19 considerando que metade desse montante deve ser destinada obrigatoriamente para área da saúde.

A contratação de serviços especializados para tratamento das sequelas da covid foi um dos temas que motivou uma emenda coletiva no valor de R\$ 727.000,00.

Também na saúde foram destinados recursos para reforma e manutenção do Poliambulatório Nossa Senhora Aparecida, manutenção das UPA's e revitalização de unidades de saúde.

Na assistência social os vereadores priorizaram a destinação de recursos para a manutenção e ampliação de atividades. A ACDD receberá um recurso de R\$ 262.517,60 para a reforma do espaço.

A Associação de Diabéticos de Foz vai receber emenda no valor de R\$ 285.517,59 para oportunizar novo sistema de monitoramento de glicose para crianças com idade entre 4 a 17 anos com dia-betes, baseado em sensor que não depende de calibração.

Esporte

A área esportiva vai receber uma emenda no valor de R\$ 280.017,59 para construção, reforma e ampliação da praça Norte/Sul/Leste ou Oeste do município e modernização, re-vitalização, manutenção, cobertura da piscina do complexo esportivo Costa Cavalcante.

As emendas atendem a diversas demandas, tais como: recursos para fortalecer trabalho de entidades com projetos sociais; construção e ampliação de espaços esportivos nos bairros; criação da Central de Libras; centro de atenção psicossocial infantil; questões relacionadas aos animais, como compra de ração, aquisição de coleira de leishmaniose; restaurante popular; contribuição para mostras, feiras e atividades culturais.

Turismo

Uma outra área importante que vai receber recursos é o setor de turismo. Uma emenda (214/2021), no valor de R\$ 130.000,00, é contribuição destinada ao Instituto de Capacitação em Hotelaria, Gastronomia e Turismo, visando qualificação e capacitação de mão de obra para o setor turístico.

Audiência pública traz à tona principais reivindicações da Guarda Municipal



O plenário Inácio Sotto Maior recebeu a presença maciça de um importante grupo de servidores do município: Trata-se dos guardas municipais, aliados das forças de segurança no combate ao crime na fronteira. Os trabalhadores trouxeram reivindicações da categoria.

O aumento do efetivo por meio de concurso público, a revisão da legislação federal (Estatuto das Guardas Municipais) e avanços progressivos na carreira.

A Guarda Municipal possui hoje um efetivo de 237 guardas, e deste contingente 146 servidores estão com idade até 50 anos, e em 2026 haverá apenas 39 nesta faixa etária.

Debate reforça atenção à categoria

Reginaldo Silva, secretário de segurança pública do município disse que “a discussão da retomada do plano de carreira da guarda parou em 2019, pouco antes da pandemia. “O objetivo do município é abrir concurso para Guarda, mas ainda não sabemos como será. A questão do plano de carreira vamos pegar

todas as informações e trabalhar em cima disso porque há vontade política do Executivo para fazer isso”.

Marcelo Arruda, Guarda Municipal e diretor do Sismufi, cobrou: “Há 20 anos não temos concurso na Guarda. Seriam interessantes que os elogios viessem com alternativas financeiras também. Estamos há alguns anos pedindo para que esses pais de família tenham reconhecimento financeiro e não apenas verbal”.

João Bonfim, Guarda Municipal, contou um pouco da situação que os guardas vêm enfrentando: “Eu poderia citar milhares de exemplos: muitas vezes reivindicamos psicólogos para Guarda Municipal e aí tivemos de resolver por nós mesmos, aí um colega que tinha feito psicologia começou a nos atender para nos ajudar. Depois de um tempo, soubemos que ele havia se suicidado. Estamos reivindicando dignidade, respeito, essa é uma dívida que o município tem com a gente”.

Tony, GM, cobrou ações práticas: “Isso tudo que foi pontuado gera esgotamento emocional, depressão, suicídio. Quando não se tem perspectiva na carreira a gente acaba sofrendo isso. O que a gente pede a vocês (vereadores) é que peçam para o Executivo cumpra a lei”.

Vereadores se somam à luta de educadores sociais

Os Educadores sociais do município, que atuam diretamente com a população, seja nos CREAS, CRAS, CRAM e serviços de acolhimento, foram recebidos na Câmara Municipal. A categoria pediu apoio aos par-lamentares para avanços profissionais.

No mesmo dia, os vereadores aprovaram por unanimidade requerimento que solicita ao Executivo o relatório de impacto orçamentário e financeiro de alteração de Referência na Carreira Profissional para os servidores municipais denominados Educadores Sociais.

Diversos educadores se fizeram presentes no plenário para acompanhar o debate. Léo Pommer, que está no cargo

de Educador Social, explicou que “embora as funções já vinham sendo desempenhadas, em 2013 houve a criação do cargo, mas o salário não foi atualizado. Procuramos isonomia também com os outros cargos de ensino médio do município. Somos em 92 educadores efetivos, que atuam nos equipamentos públicos da assistência social, como CRAS, CREAS, CRAM e serviços de acolhimento. Então esse relatório de impacto financeiro, que está sendo solicitado pela vereadora, servirá para embasar nossas reivindicações e diálogos com Executivo”.

Segundo o requerimento, a ausência de avanço nas referências ocasiona evasão dos servidores, que acabam procurando outros concursos com melhores condições.

Projeto garante proteção a mães de natimortos em Foz

Está em trâmite na Câmara Municipal um projeto que trará maior conforto e segurança emocional para mães de natimortos em Foz do Iguaçu. A proposta com co-autoria de cinco vereadores, entre eles a Bancada Feminina da Casa, institui o sistema de proteção, respeito e cuidado às mães de natimorto e com óbito fetal nas unidades de saúde credenciadas no Sistema Único de Saúde - SUS e da rede privada do Município.

Além de dispor de sala separada para gestante que acabou de ganhar seu filho e para aquelas que sofreram abortamento, a matéria também trata de atendimento psicológico para as mesmas. A separação também se estende aos casos de mães em que for constatado o óbito fetal e aguardam procedimentos de retirada do feto.



Antes mesmo de debater o projeto, o grupo de vereadores tem agendado reuniões com os diretores de hospitais públicos e privados para debater o tema. A primeira conversa ocorreu na Casa de Leis com o diretor Superintendente do Hospital Ministro Costa Cavalcanti, Fernando Cossa e Rodrigo Romanini, Diretor Técnico do HMCC. “Para atender a esse projeto, o Hospital já vinha realizando adequação, pensando nas pacientes. E, agora com essa construção, o Hospital também requer algumas adaptações”, disse Cossa.

Microempresas terão prioridade nas contratações do Poder Público

As microempresas de Foz do Iguaçu devem ter prioridade nas contratações no município, no percentual de 10%, fortalecendo a economia local. Isso se refere a serviços, bens e obras. A mudança proposta através do projeto de lei 18/2021.

O projeto, que altera a lei 229/2014, destaca que das 316 licitações realizadas pela prefeitura no ano passado, somente 20% foram vencidas por empresas locais, com

sede na cidade, firmas do Paraná venceram 60% e de outros estados do país, 20%. O levantamento foi feito com o sistema Inteligência de Dados Aplicados em Indicadores de Licitações 2020 (IDAIL 2020), resultado de parceria entre o Observatório Social do Brasil – Foz do Iguaçu (OSB-FI) e a NK Consultoria Financeira, que atuou de forma voluntária e sem custos. Foi usada a ferramenta de análise Power BI (Business Intelligence), com dados licitatórios preenchidos pela equipe técnica do OSB-FI.

Câmara quer saber a opinião dos usuários sobre o transporte público

A Câmara Municipal realizará audiências públicas itinerantes nos bairros. A ideia é ouvir os moradores de todas as regiões sobre o funcionamento do novo transporte público.

Neste mês, a prefeitura assinou contrato emergencial para um período de 12 meses com uma nova empresa para operar o sistema. Depois deste prazo será feita uma nova licitação no transporte.

O requerimento, elaborado pela Comissão de Transportes da Casa, e apoiado pela maioria dos vereadores, tem como objetivo descentralizar a discussão sobre o tema.



Diretor do Hospital Municipal esclarece questionamentos do Legislativo



Crédito da foto: PMFI

O diretor da Fundação Municipal de Saúde, Dr. Amon Mendes esteve na Câmara de Foz para esclarecer questionamentos dos vereadores. O convite ao diretor partiu das comissões de Educação, Cultura, Assistência Social, Esporte, Saúde e Defesa do Cidadão e Especial de Combate ao Covid 19.

Dentre os temas abordados estavam: questionamentos feitos pelo Sindicato dos Trabalhadores da área da Saúde em Foz do Iguaçu (Seesfir) e gestão da unidade hospitalar, bem como o atendimento na ala da covid-19.

“Temos mais de 1.500 funcionários e as falhas em fechamento de folha ocorreram pela mudança que houve

no sistema de pagamento. Muitos eram feitos de forma manual por planilhas e a partir do momento que passou a ser de forma digital, por ponto eletrônico, houve sim falhas no processo, mas o quantitativo não era expressivo diante do total dos nossos funcionários”, explicou Dr. Amon.

Outros apontamentos com relação à gestão do HM, feitos pelo gestor da unidade, foram: redução da folha de pagamento, com ajustes em relação às horas extras; implementação do processo 100% digital; redução também do custo dos insumos hospitalares e busca para instalação de placas solares no hospital e UPAs para otimizar consumo de energia.

Incentivo ao primeiro emprego é destaque em projetos

A falta de experiência é uma barreira para quem busca o primeiro emprego. Em vista das dificuldades encontradas, o Legislativo tem se mobilizado e criado ações para contribuir e incentivar a inserção dos jovens no mercado.

Um dos projetos nesse sentido é a Semana do Primeiro Emprego (projeto de lei 109/2021). Outra proposta no mesmo sentido (projeto de lei 147/2021) institui o programa “Meu Primeiro Emprego”.



Crédito da foto: Lookstudio Freepik

Os objetivos dessas matérias é dar qualificação aos jovens para o mercado; fomentar geração de emprego e renda no município; diminuir impacto de reflexos de atividade econômica para a juventude e incrementar a participação da sociedade no processo de formulação de políticas e ações de geração de trabalho e renda no município.

Atividades Legislativas 2022.

Seja bem-vindo.

Iniciou-se mais um ano legislativo da **Câmara Municipal de Foz do Iguaçu**. As atividades parlamentares estão em pleno funcionamento. Acompanhe e participe dos debates! Fique por dentro de tudo o que acontece no Legislativo Iguaçuense, presencialmente ou através da TV Câmara, site e redes sociais.

Com a sua ajuda, vamos construir uma Foz cada vez melhor!

Horário de funcionamento: segunda a sexta, das 08h às 14h.



Câmara Municipal de
Foz do Iguaçu

Trabalho e transparência



Siga nossas redes sociais.



www.fozdoiguacu.pr.leg.br

Emendas dos vereadores viabilizam distribuição de 8 toneladas de ração para ongs e protetores

As emendas impositivas dos vereadores viabilizaram a distribuição, por parte da prefeitura, de 8 toneladas de ração para cães e gatos, que foram distribuídas a 140 protetores independentes da cidade e três Ongs da causa animal. O recurso no valor de 225 mil reais, foi destinado via emenda (205/2021).



A licitação realizada pelo município girou em torno de 580 mil reais, sendo que desse montante 225 mil é recurso composto pela emenda impositiva e a outra parte foi complementada pela prefeitura. De acordo com o Executivo, estão sendo beneficiados apenas os protetores e Ongs que se cadastraram no ano passado.

Legislativo debate e celebra conquista dos 90 anos do voto feminino

A data de 24 de fevereiro de 2022 marcou os 90 anos da conquista do voto feminino, após a sanção do primeiro Código Eleitoral (Decreto 21.076). O direito de votar trouxe avanços, mas ainda há um longo caminho para aumentar a representatividade da mulher na política.

Um debate e fortalecimento da conquista do voto feminino, promovido pela Bancada da Mulher, OAB e Secretaria de Direitos Humanos do Município, marcou o dia na Câmara de Foz. Na mesma oportunidade, o Presidente da OAB de Foz, Vitor Hugo Nachtygal transferiu temporariamente o cargo para a advogada Vanessa Picouto.

O evento trouxe reflexão sobre a necessidade de conscientização da população em geral sobre a desigualdade de gênero e os avanços que ainda se fazem necessários.

“A cultura muda a partir do momento em que as mulheres, juntas, reivindicam seu lugar de poder, com a ocupação dos espaços, em todos os níveis e esferas, falando, propondo e trabalhando”, disse a Dr^a Vanessa Picouto, da OAB Foz.



Crédito da foto: Site TSE

Considerando a importância da luta das mulheres pelos seus direitos, a TV Câmara também conversou com a Socióloga e Cientista Política, Ana Prestes, que destacou:

“O Brasil está no ranking 145 entre 192 países de participação de mulher na política. Ou seja, um século depois das lutas e 90 da conquista, ainda falta muito. As portas da política ainda estão muito fechadas para as mulheres”.

História e Luta

O voto feminino no Brasil foi reconhecido em 1932, após a conquista do movimento feminista da época. E, somente em 1965 se tornou obrigatório, sendo equiparado aos dos homens.

“Teve muita luta pelo voto, ele não foi resolvido numa sala cheia de homens que falaram: vamos colocar as mulheres no código. Foi muita luta. Tiveram de fazer alianças, com vários grupos dentro do parlamento”, pontuou Ana Prestes.

Moradores de conjuntos habitacionais populares serão contemplados com a tarifa social



Foto: Christian Rizzi

Os moradores de conjuntos habitacionais populares do FozHabita serão beneficiados por dois projetos, aprovados pela Câmara Municipal. Por intermédio dos vereadores, as famílias que residem nestes imóveis serão contempladas com a tarifa social.

O projeto de lei complementar 02/2022 altera a lei complementar 82/2003, que trata do Código Tributário do município. A principal mudança se dá em torno do valor da taxa de lixo. O PLC altera a legislação da seguinte forma: para imóveis de condomínios verticais, de interesse social, destinados para os programas habitacionais do Fozhabita, com coleta alternada, a tarifa social passa a ser de 0,5 UFFI anual. Para os mesmos condomínios, mas que possuem coleta de lixo diária, a tarifa será de uma 1UFFI, unidade fiscal.

O outro projeto de lei complementar que também trata desses casos é o PLC 03/2022, que concede remissão parcial (desconto) da taxa de coleta de lixo para imóveis de condomínios verticais de interesse social, destinados para programas habitacionais do Fozhabita.

A remissão parcial será no valor de R\$ 166,93 para cada unidade habitacional. Dessa forma, o contribuinte pagará a tarifa social anual de R\$ 42,34 neste ano de 2022. Os condomínios de que trata o projeto são: Condomínio Grande Lago, Angatuba I e II e Condomínio Boicy I e II, totalizando 1.212 imóveis.

Condomínios deverão comunicar casos de maus tratos animais aos órgãos de segurança



Foto: Freepik

O enfrentamento à violência contra os animais ganhou mais uma proposição da Câmara de Vereadores. O Legislativo aprovou um projeto que trata sobre a obrigação dos condomínios residenciais comunicarem aos órgãos de segurança pública a ocorrência de casos de maus-tratos contra animais no município, em até 24 horas da ciência.

O projeto fixa que a comunicação dos fatos deve ter informações que permitam a caracterização do animal e do local em que ele pode ser localizado; informações que permitam identificar a autoria e materialidade de eventuais condutas delitivas e qualificação dos tutores ou responsáveis pela guarda.

Se comprovada inércia ou omissão por parte do síndico ou administrador, de modo a caracterizar descumprimento da obrigação de notificação compulsória, o condomínio será penalizado com imposição de multa correspondente a 50 unidades fiscais, que atualmente equivalem a R\$ 5.082,50.

Deixar o animal em local sem higiene adequada e sem espaço também configura maus tratos.

Câmara Municipal cria a Procuradoria da Mulher

Foto: Freepik

O Legislativo iguaçuense vem desenvolvendo ações permanentes para garantia dos direitos das mulheres. Os vereadores aprovaram mais um projeto neste sentido. Trata-se da criação da Procuradoria da Mulher. Com aprovação em dois turnos, a matéria segue para promulgação da presidência da Câmara Municipal.

Segundo as autoras da proposta “o objetivo é de complementar e não concorrer com os demais órgãos e conselhos, criando mecanismos de empoderamento. Os dados são alarmantes, 73 mulheres foram mortas vítimas de feminicídio no Paraná em 2020, de acordo com o anuário de segurança pública”.

O projeto ressalta ainda, em sua justificativa, que as funções da procuradoria da mulher não se confundem com as de outros órgãos de defesa dos direitos da mulher e tampouco dos conselhos municipais, devendo atuar em harmonia e reforçando função fiscalizadora do Poder Legislativo.

A discussão e aprovação da matéria contou com a presença da vice-presidente da OAB de Foz, Dra. Vanessa Picouto e Dra. Melânia Milane, também representante da OAB de Foz. As representantes colocaram a instituição à disposição do Legislativo para formatação e orientações que se fizessem necessárias com intuito de implementação.

Agentes de limpeza são homenageados no legislativo iguaçuense

Em reconhecimento a todo trabalho de limpeza, jardinagem, organização das vias da cidade, a Câmara Municipal entregou moção de aplauso aos agentes da limpeza urbana de Foz do Iguaçu.

O reconhecimento foi pelos serviços de coleta de lixo, poda, varrição de ruas, capinagem, roçada e limpeza de bocas de lobo que são imprescindíveis, uma vez que é fundamental termos o direcionamento correto dos resíduos de nossas casas, empresas e pontos turísticos.

Rodrigo de Araújo agradeceu o reconhecimento em nome da categoria. “Trabalho há 8 anos como agente de limpeza em Foz. Temos muito orgulho dessa função para garantir o bem-estar dessa cidade. Quero agradecer aos vereadores, porque através dele está reconhecido nosso trabalho”.

Representando a classe dos trabalhadores, também

marcaram presença no plenário: Rubens Ferreira (jardineiro), João Moraes (coletor), Simone Trindade (varredora de rua), Leandro Leite (operador de roçadeira).



Câmara Municipal apoia semana de combate às drogas



Foto: Facebook oficial COMUD

Representantes do Conselho Municipal de políticas sobre drogas estiveram na Câmara Municipal. No diálogo com vereadores foi debatida a mobilização para a Semana Municipal de Combate às drogas, que de acordo com a Lei Municipal 2.647/2002 deve acontecer na segunda semana do mês de abril de cada ano.

Estiveram presentes os representantes do conselho: José Elias Aiex (presidente); o inspetor da GM Eversson Cadaval e o servidor do Caps I, Antônio Batista Santana.

A data tem por intuito alertar e prevenir sobre os malefícios do consumo de substâncias químicas e promover incentivo ao tratamento de dependentes químicos.

“Um dos grandes problemas é o consumo excessivo de

álcool. “Uma pesquisa da Fiocruz apontou que 7% das famílias brasileiras têm algum problema relacionado ao alcoolismo”, alertou Aiex.

O representante do conselho deve fazer uso da tribuna popular, que acontece na última sessão ordinária do mês de abril.

Mauri König é cidadão honorário de Foz do Iguaçu

O renomado jornalista Mauri König é o mais novo cidadão honorário de Foz do Iguaçu. O título é um reconhecimento aos 31 anos de trabalho do profissional. A cerimônia contou ainda com a presença do Diretor do Campus da Unioeste de Foz, Fernando Martins; com a Reitora da UDC, professora Rosicler Hauagge do Prado; com o dirigente do Sindicato dos Jornalistas de Foz, Roberto Geremias e do representante do Executivo no evento, Tenente-Coronel Janhke.

História

König é graduado em jornalismo pela UDC e em Letras pela Unioeste. Ele começou a atuar na imprensa de Foz em 1991, no extinto Jornal de Foz. No mesmo período, começou a atuar como assessor de imprensa na Foztur, empresa que gerenciava o turismo na cidade.

Em 1994 foi contratado como correspondente local da Folha de Londrina, ao mesmo tempo em que iniciou como correspondente do jornal O Estado de São Paulo. Em 1997, assumiu a Diretoria de Imprensa da Prefeitura de Foz, oportunidade em que se desligou dos dois jornais.

Em Foz, Mauri trabalhou como correspondente da Gazeta Mercantil e do jornal O Estado do Paraná. Em 2003, teve de se mudar para Curitiba, devido a ameaças de mortes decorrentes de uma reportagem produzida para a Gazeta do Povo, que tratava de roubos de carro na fronteira.

Em seus trabalhos de maior destaque está uma série de reportagens sobre exploração sexual de crianças e

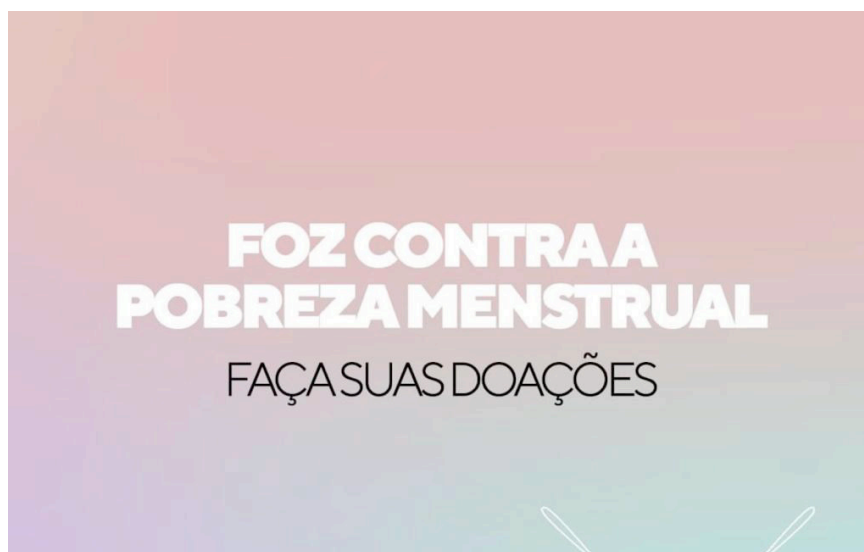
adolescentes, publicada na Gazeta do Povo e que depois foi ampliado para o livro “Brasil Oculto”, publicado em 212. König também já publicou matérias sobre os atrativos turísticos, os impactos positivos de Itaipu na economia local, o convívio harmonioso de dezenas de etnias que vivem em Foz.

Prêmio

Mauri König é um dos jornalistas investigativos mais premiados do país. Em 30 anos de carreira, recebeu 38 prêmios no Brasil e o exterior. Ele já recebeu Maria Cabot Prizem mais importante premiação concedida a jornalistas estrangeiros pela Universidade de Columbia (EUA); Lorenzi Natali Prize, entregue pela União Europeia. No Brasil, ele já venceu Prêmio Esso e Prêmio Vladimir Herzog.



Campanha contra a pobreza menstrual é retomada pelo legislativo



Quem é mulher consegue imaginar a situação de estar menstruada e não ter condições para comprar um absorvente. Ou ainda, morar em locais sem saneamento básico e não ter condições adequadas de fazer a própria higiene pessoal.

Esses fatores motivaram a Câmara Municipal de Foz do Iguaçu a realizar a segunda edição da campanha de arrecadação de absorventes e sabonetes, que serão destinados ao projeto "Tá no Ciclo", em parceria com o Coletivo Baque Mulher.

Se você quiser fazer sua doação, pode ir até o saguão da Câmara deixar sabonetes e absorventes. A sede do

Legislativo iguaçuense fica na Travessa Oscar Muxfeldt, 81, Centro.

Evasão escolar

A falta de absorvente é um dos fatores relevantes de evasão escolar. Desde 2014, o problema é considerado de saúde pública pela ONU. De acordo com dados da própria organização, meninas perdem em média 45 dias de aula por ano por conta disso.

Além disso, esse cenário de carência de produtos básicos pode gerar perda de confiança, autoestima.

Centro de Inovação trará nova realidade econômica para Foz

Foz do Iguaçu avança no setor de inovação, tecnologia e empreendedorismo. Prova disso é a aprovação do projeto que cria o Centro Municipal de Inovação. O intuito é que seja um ambiente que concentre centros de pesquisas, investidores, empreendedorismo, turismo, instituições de fomento e inovação, que possam agir com foco no desenvolvimento econômico da cidade

Segundo o projeto, encaminhado pelo Executivo para análise dos vereadores, o município vai poder firmar parcerias, convênios, com órgãos municipais, estaduais, federais, com organismos internacionais, empresas de base tecnológica, instituições de fomento, investimento ou financiamento, universidades e



Foto: Freepik

demais organizações ligadas à ciência, tecnologia e inovação.

Os participantes dos programas ofertados pelo centro deverão ser escolhidos mediante processos de seleção pública. Após a sanção do projeto, o Executivo terá 90 dias para regulamentar a lei.

Dia Internacional da Mulher é marcado por homenagens na Câmara Municipal

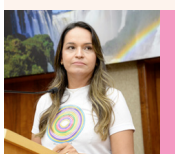
O Dia Internacional da Mulher, na Câmara de Foz, foi marcado pela solenidade que homenageou 14 mulheres, indicadas pelos parlamentares. O prêmio Mulher Destaque é fruto Lei Municipal nº 4.189, de 18 de fevereiro de 2014. Acompanhe abaixo as homenageadas pelo trabalho de destaque em Foz do Iguaçu:



Hoda Gebaei. Foi a primeira a receber o prêmio. Hoda é ativista das causas humanitárias em Foz. Ela atua na Associação Senhora Fátima, instituição que atende pessoas em situação de vulnerabilidade.



Janaina Clara Nazario. Diretora do CEI Mãe Carolina, ela faz parte da congregação Irmãs Beneditinas da Divina Providência desde 1977. Janaina também já foi missionária na Índia.



Helena Cristina Alves Bragagnolo. Desde 2018 Helena é idealizadora e coordenadora do projeto social Café Onco Foz, responsável por oferecer apoio emocional e alimentos ao setor de oncologia dos hospitais do município.



Terezinha Zagotta Machado Pinezi. Desde 2006 ela é Presidente da Associação dos Diabéticos de Foz, a Adifi, luta que começou desde quando descobriu que seu filho mais novo era diabético.



Abilene Rodrigues. Ela é jornalista, já foi repórter da Gazeta do Iguaçu, criou a Revista Sobre Rodas e já prestou serviços para a Itaipu, onde acompanhou a implementação de programas sociais. Em 2019, ela passou a trabalhar com assuntos voltados ao desenvolvimento humano, em prol de famílias e das mulheres.



Ana Luzia Cardoso Passos. Ela é empresária e realiza desde os anos 90 um trabalho social, auxiliando pessoas em situação de pobreza ou dificuldade, com olhar atento às dificuldades do outro.



Maria da Penha Souza Duarte. Maria descobriu um câncer de mama em 2010 e em 2012 quando venceu a doença, e começou a evangelizar crianças. Passou a ser voluntária na Comunidade dos pequenos trabalhadores (CDPT), onde presta assistência religiosa e trabalha com a inclusão de crianças e adolescentes na sociedade.



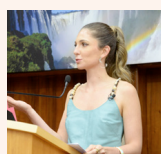
Dulce Wernke Zinn. Dulce é professora, atuou nas redes municipal e estadual por 37 anos. Foi fundadora e atualmente é presidente do projeto Aprendendo a Viver, que atende 180 crianças, adolescentes, adultos e idosos, na região de três Lagoas.



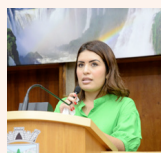
Viviane Mertig. Ela é liderança entre os coletores de materiais reciclados e uma das fundadoras da Cooperativa dos Agentes Ambientais (Coaafi). Viviane também integrou o Movimento Nacional e a Rede Latino Americana Catadores e está presente no Guia de Implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos nos Municípios Brasileiros.



Patrícia Liliana Iunovich. Ela é jornalista, atua na profissão há 30 anos. Trabalhou em rádio, TV, impresso, setor público, foi professora universitária do curso de jornalismo da UDC e recentemente estava na superintendência de comunicação da Política Nacional. Atualmente é superintendente de Turismo da Usina.



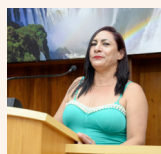
Giovanna Salvatti Rafagnin. Giovanna, conhecida como anfitriã de Foz, faz um trabalho de comunicação, promovendo o turismo, cultura e gastronomia da cidade. Por meio dele, ela dá visibilidade a pequenos prestadores de serviço da região e incentiva moradores locais a viverem a cidade.



Amanda Caroline Camargo. Amanda iniciou o projeto Natal Solidário em 2017. Como gerente da empresa Camis, ela e voluntários atenderam cerca de 1.500 crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica, levando alimentos a quem mais precisa.



Roseli Barquez. Roseli é servidora há 32 anos, ela integra a equipe de educação ambiental, da secretaria municipal de meio ambiente. Ela é co-autora de três livros sobre o tema e participou da elaboração dos documentos que integram a política municipal de meio ambiente.



Mary Sandra Acosta. Mary mora em Foz há 25 anos e atualmente trabalha em sua borcharia. Ela está sempre disposta a ajudar o próximo e inclusive já saiu de sua própria casa para abrigar família desalojada.

**A VIOLÊNCIA
TEM NOME.
DENUNCIE.**

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA, MORAL, SEXUAL
OU PATRIMONIAL TAMBÉM É CRIME.

LIGUE 180



Câmara Municipal de
Foz do Iguaçu

Trabalho e transparência